DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 06/12/2022 - 07:46

Editorial - Verão, Covid e dengue

editorial

Verão, Covid e dengue

Para além das tragédias comuns no verão, que já somam duas vidas perdidas no Grande ABC antes mesmo de a estação começar, a alta temperatura e as chuvas que se estendem até março trazem uma preocupação adicional às sete cidades. Trata-se da proliferação de casos de dengue, doença causada pelo mosquito *Aedes aegypti*. A região, de acordo com dados que embasam reportagem publicada nesta edição do **Diário**, conseguiu reduzir o número de ocorrências em 63,6% no período de três anos, entre 2019 e 2022. A redução se deve, em parte, às ações promovidas pelas prefeituras e ao comportamento da população, que atendeu ao chamamento dos órgãos públicos. Mas há outra razão – e ela não é boa.

Dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo mostram que os números de casos confirmados de dengue diminuíram 63,6% no Grande ABC na comparação entre janeiro e outubro de 2019 (5.504 casos) e o mesmo período deste ano (2.723). Especialistas, todavia, recomendam cautela na análise das estatísticas. Segundo dizem, os boletins foram afetados por causa da crise sanitária gerada pela Covid-19. O médico Kléber Luz, que integra a Sociedade Brasileira de Infectologia, diz que a pandemia interferiu na contabilização de quantas pessoas tiveram dengue nos últimos anos porque os serviços de saúde voltaram os esforços ao combate do novo coronavírus, Não há, portanto, o que celebrar.

Exatamente devido a essa ressalva de profissionais que entendem do que estão falando é que a vigilância da sociedade para o enfrentamento da temporada chuvosa que se aproxima deve ser redobrada. Com os números da Covid-19 reduzindo, pode ser que a dengue – e outras doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, como zika, chikungunya e febre amarela – ocupe o vácuo deixado pela ação do novo coronavírus e suas variantes. A população do Grande ABC está cansada de sofrer com as constantes ameaças que chegam com o verão. É preciso que todos os esforços sejam feitos para evitar mais mortes. Que as duas já registradas, em Mauá e São Bernardo, sejam as únicas – porque já são demais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.